



Depois de votar, Elmo Serejo almoçou no bar de uma eleitora

Elmo admite que vai embora de Brasília logo

Caso não se eleja governador do DF, o candidato do Movimento Liberal Progressista, Elmo Serejo, não deverá fixar residência em Brasília. "Nasci em São Luís, morrei na Bahia, e, daqui de Brasília, posso ir para qualquer lugar, porque sou, acima de tudo, brasileiro", admitiu ontem Serejo, depois de depositar o seu voto na urna, na 189ª seção da 1ª zona, no Colégio Coração de Jesus. Desde 1979, quando terminou o seu mandato no GDF, Elmo Serejo não havia mais morado na cidade e, ultimamente, durante o processo eleitoral, esteve instalado em um apartamento do Torre Palace Hotel.

Confiante de sua participação no segundo turno das eleições para o Governo do DF, Elmo Serejo afirmou ontem que o pequeno número de fiscais mobilizados pela coligação (PL, PMDB, PRP e PS) — apenas 600 pessoas — não deverá pre-

judicar a sua votação. "Não serei prejudicado porque tenho um nome que é conhecido pelo eleitorado brasiliense", garantiu o ex-governador do DF. Esta hipótese, entretanto, foi admitida anteriormente pelo secretário-geral do Partido Liberal, Jucivaldo Salazar.

O candidato do MLP votou pontualmente às 10h00 como havia previsto, na 189ª seção da 1ª zona, no Colégio Coração de Jesus. Preferiu não anunciar qual seria o seu roteiro durante o dia, limitando-se a informar que acompanharia as votações em algumas cidades-satélites e almoçaria em um barzinho de uma eleitora da Ceilândia, que estava aniversariando ontem. Recusou-se ainda a anunciar qual o candidato receberá o seu apoio, caso haja segundo turno das eleições para o GDF e ele não esteja incluído na disputa. "Ainda é prematuro para definir este apoio" afirmou.